CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSOS DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA E ENFERMAGEM
UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA

IRES HONÓRIO SANTOS

KAROLINE OLIVEIRA DA SILVA

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELA GESTANTE NO PRÉ-NATAL E O ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL PARA O PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA, 2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSOS DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA E ENFERMAGEM
UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA

IRES HONÓRIO SANTOS

KAROLINE OLIVEIRA DA SILVA

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELA GESTANTE NO PRÉ-NATAL E O ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL PARA O PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado aos cursos de Fisioterapia e Enfermagem - Centro Universitário de Excelência, Unidade Vitória da Conquista, como requisito para obtenção do título de Bacharel.

Orientador: Prof. Me. Gênesis Guimarães Soares

VITÓRIA DA CONQUISTA-BA, 2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA E ENFERMAGEM
UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA

FOLHA DE APROVAÇÃO

IRES HONÓRIO SANTOS

KAROLINE OLIVEIRA DA SILVA

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELA GESTANTE NO PRÉ-NATAL E O ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL PARA O PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado aos cursos de Fisioterapia e Enfermagem - Centro Universitário de Excelência, Unidade Vitória da Conquista, como requisito para obtenção do título de Bacharel.

Orientador: Prof. Me. Gênesis Guimarães Soares

Aprovado em:____ de_____ de 2023

Banca Examinadora

_____
Prof. Me. Gênesis Guimarães Soares – Orientador

_____
Prof.ª MSc. Luara Costa Fagundes

_____
Prof.ª MSc. Flávia Alves do Rosário

SANTOS, Ires Honório; SILVA, Karoline Oliveira de. **Dificuldades enfrentadas pela gestante no pré-natal e o acompanhamento multiprofissional para o parto humanizado: uma revisão Integrativa.** 2023. 17. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia e Enfermagem) – Centro Universitário de Excelência, Vitória da Conquista, 2023.

RESUMO

O tema central é a qualidade da assistência pré-natal prestado às mulherese aos seus familiares pela equipe multiprofissional de uma unidade de saúde durante toda a gestação e a baixa procura pelo parto humanizado no Brasil, evidenciado por pesquisas presentes nos artigos. O que objetivou a tentar compreender o motivo dessa baixa procura por partos vaginais, e como a qualidade da assistência pré-natal prestada a essas mulheres influenciaria na escolha do parto, a fim de mostrar a importância da atuação do enfermeiro e do fisioterapeuta durante todo o período gestacional. Para atingir esse objetivo, foi feita uma pesquisa qualitativa por meio de artigos que discutem o tema central deste trabalho, que auxiliou na produção deste estudo. Para escolha do aporte teórico considerou-se importante o ano de publicação dos artigos, além de critérios como idioma (Português do Brasil), artigos que trouxessem contribuições para responder à questão central desta pesquisas. Para chegar à uma conclusão que respondesse ao problema deste trabalho, foram feitos recortes nos artigos lidos que corroborassem com a pesquisa. O estudo também apresenta o trabalho da equipe multiprofissional bem organizada e bem gerida como um requisito para o serviço efetivo nas unidades de saúde, além de comentar sobre orientações que favoreçam à escolha pelo parto normal humanizado e cita o trabalho do enfermeiro e fisioterapeuta. A partir das analises nos artigos, concluiu-se que a desinformação das mulheres pode levar à baixa procura pelo parto humanizado por questões como a falta de um pré-natal de qualidade com profissionais multidisciplinares que as orientem sobre o procedimento e cuidados durante toda a gestação, além do acolhimento adequado dos profissionais à mãe, ao bebê e aos seus familiares.

Palavras-chave: Gravidez; parto humanizado; parto natural; obstetrícia; saúde das mulheres.

ABSTRACT

The central theme is the quality of prenatal care provided to women and their families by the multi-professional team in a health unit throughout pregnancy and the low demand for humanized childbirth in Brazil, as evidenced by the research in the articles. The aim was to try to understand the reason for this low demand for vaginal births, and how the quality of prenatal care provided to these women would influence their choice of delivery, in order to show the importance of the work of nurses and physiotherapists throughout the gestational period. In order to achieve this objective, a qualitative study was carried out using articles that discuss the central theme of this work, which helped in the production of this study. In order to choose the theoretical contribution, the year of publication of the articles was considered important, as well as criteria such as language (Brazilian Portuguese), articles that brought contributions to answer the central question of this research. In order to reach a conclusion that would answer the problem of this work, clippings were made from the articles read that corroborated the research. The study also presents the work of a well-organized and well-managed multi-professional team as a requirement for effective service in health units, as well as commenting on guidance that favours the choice of humanized normal childbirth and mentions the work of nurses and physiotherapists. Based on the analysis of the articles, it was concluded that women's misinformation can lead to a low demand for humanized childbirth due to issues such as the lack of quality prenatal care with multidisciplinary professionals who guide them through the procedure and care throughout pregnancy, as well as the professionals' proper reception of the mother, baby and their families.

Keywords: Pregnancy; humanized birth; natural childbirth; obstetrics; women's health.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	06
2.	METODOLOGIA	08
3.	RESULTADOS	09
4.	DISCUSSÃO	11
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
6.	REFERÊNCIAS	16

1. INTRODUÇÃO

Inicialmente realizado em ambiente doméstico, o parto normal, gradualmente sofreu mudanças para um modelo hospitalocêntrico, com mais recursos, graças aos avanços tecnológicos na área médica e à introdução de diferentes profissionais da área da saúde (OLIVEIRA et al., 2022). A intensão é modernizar o método de parto por via vaginal, tornando-o mais humanizado possível, buscando mostrar que a mulher é protagonista em todo o processo e reduzir o número de realizações de partos cesariano (SILVA et al., 2021).

Segundo o Ministério da Saúde, o número de nascimento por parto vaginal é menor que o número de partos cesarianos no Brasil (BRASIL, 2021). Isso ocorre pelo fato de que as mulheres evitam o parto vaginal, devido às fortes dores decorrente das contrações que acomete cerca de 20% das gestantes (RUA et al., 2021). Elas também são influenciadas, escolhendo assim, à via abdominal, que pelos médicos, familiares e amigos é a mais segura, de facilidade e comodidade para preparação (FERREIRA et al., 2021). Decorrente muitas vezes, da falta de instrução, passada dos profissionais da saúde para as gestantes nas consultas de pré-natal.

Ao realizar um pré-natal de qualidade e com um acompanhamento eficaz, é garantido à gestante, uma gravidez saudável e um parto com segurança. Possibilitando assim, o diagnóstico precoce de doenças e o período gestacional em que se encontra, além de evitar agravos que possam levar à morbimortalidade de ambos (MENEZES et al., 2021).

A equipe multiprofissional é imprescindível em todo o período gestacional, principalmente nas consultas do pré-natal, sendo ela composta por diversos profissionais. Dentre eles estão o fisioterapeuta que proporciona benefícios relacionados ao tratamento na saúde da mulher, utilizando de recursos que vai desde o tratamento de disfunções musculoesqueléticas, ao tratamento de disfunções uroginecológicas associadas a gestação e o puerpério (SANTOS, 2022).

De acordo com Lima, (2022, p. 3):

> O COFFITO - Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional– atribui ao fisioterapeuta várias condutas que provam que sua participação pode contribuir para o incremento da qualidade do cuidadoà gestante ao reconhecer a especialidade em Saúde da Mulher. Esses novos métodos são indicados para analgesia, sendo: banhos quentes, massagens, manobras respiratórias e exercícios perianais. Durante o momento do parto, é necessário induzir a mulher relaxada, calma e concentrada e incentivando a adoção de posições verticais para proporcionar maior dilatação cervical e menor uso de analgesia, que contribuirão para o estímulo do parto normal e bem-estar da mulher.

Faz-se também importante no pré-natal a assistência prestada pela enfermagem, pois, assegura à gestante e seus familiares o cuidado de forma ampla, que é ofertado por dever e por direito. Visto que, com essa dinâmica, é possível proporcionar mais confiança em relação ao profissional que a acompanha, podendo assim, realizar este acompanhamento com mais tranquilidade e segurança (tanto para mãe, quanto para o feto) (AMORIM et al., 2022).

De acordo com Silva, (2022, p. 114-115):

> O parto humanizado refere-se ao conceito de que a atuação do enfermeiro se inicia desde o pré-natal, aonde passa orientações à gestante e a seu acompanhante. Assim, se tem contato com as mulheresdesde o puerpério ao pós-parto. Passando informações úteis e dando total segurança, utilizando de técnicas de relaxamento, alívio da dor, diminuindo os medos e anseios além de garantir uma perfeita integração entre todos profissionais envolvidos no parto, atendendo todas as necessidades da parturiente.

Mesmo havendo políticas de incentivo no Brasil, estas ainda não suprem totalmente as necessidades em relação ao pré-natal humanizado (LISTA et al., 2022). Isso objetivou tentar compreender o motivo desta baixa demanda de partos vaginais e a qualidade do pré-natal realizado por essas mulheres, mostrando a importância do papel do enfermeiro e fisioterapeuta em todo o período gestacional.

Com isso, justifica-se trazer à tona esta problemática, que faz parte do cotidiano de muitas mulheres brasileiras; ressaltando que a falta de informações durante o pré-natal a respeito do parto cesariano, possivelmente as levam a optar por este método, o que seria facilmente desmistificado, uma vez que, informações concretas e claras, neste período, induziriam estas mães a verem o parto humanizado de uma forma melhor, escolhendo esse método como primeira opção.

A pesquisa também é relevante à medida que traz contibuições para que se realize trabalhos de conscientização acerca da importância da formação de bons profissionais na área da saúde para realizarem ações que visem a humanização dos atendimentos a pacientes, no caso específico neste estudo, às mulheres grávidas durarante todo o período gestacional e no pós - parto, a exemplo do enfermeiro e do fisioterapeuta, que fazem parte de uma equipe multiprofissional.

Dessa forma, a revisão integrativa tem por objetivo apresentar as evidências e a importância da equipe multiprofissional na realização do parto humanizado para responder à questão desta pesquisa, a saber: “Quais as dificuldades enfrentadas pelas gestante no pré-natal que contribuem ou influenciam para a não adesão ao parto vaginal humanizado?”.

2. METODOLOGIA

Este trabalho é uma revisão integrativa, um método de pesquisa realizado através de síntese e análise do que já existe de produção sobre a pesquisa, segundo a abordagem apresentada por Carvalho (2007).

O tipo de pesquisa adotado neste trabalho é a pesquisa qualitativa segundo Denzin e Lincoln (2006) a qual refere-se a uma análise interpretativa das questões estudadas no ambiente onde estas ocorrem com o objetivo de entender os motivos dos fatos apresentados e a importância deles para os sujeitos envolvidos. Nesse sentido, Vieira e Zouain (2005) corroboram ao afirmar que esse tipo de abordagem atribui maior importância aos envolvidos nesse tipo de pesquisa. Os artigos lidos para a construção do estudo foram elaborados mediante pesquisas em ambientes os quais ocorrem o objeto da pesquisa. Assim, a abordagem qualitativa de pesquisa adotada apresenta-se adequada aos que se pretende alcançar com este estudo.

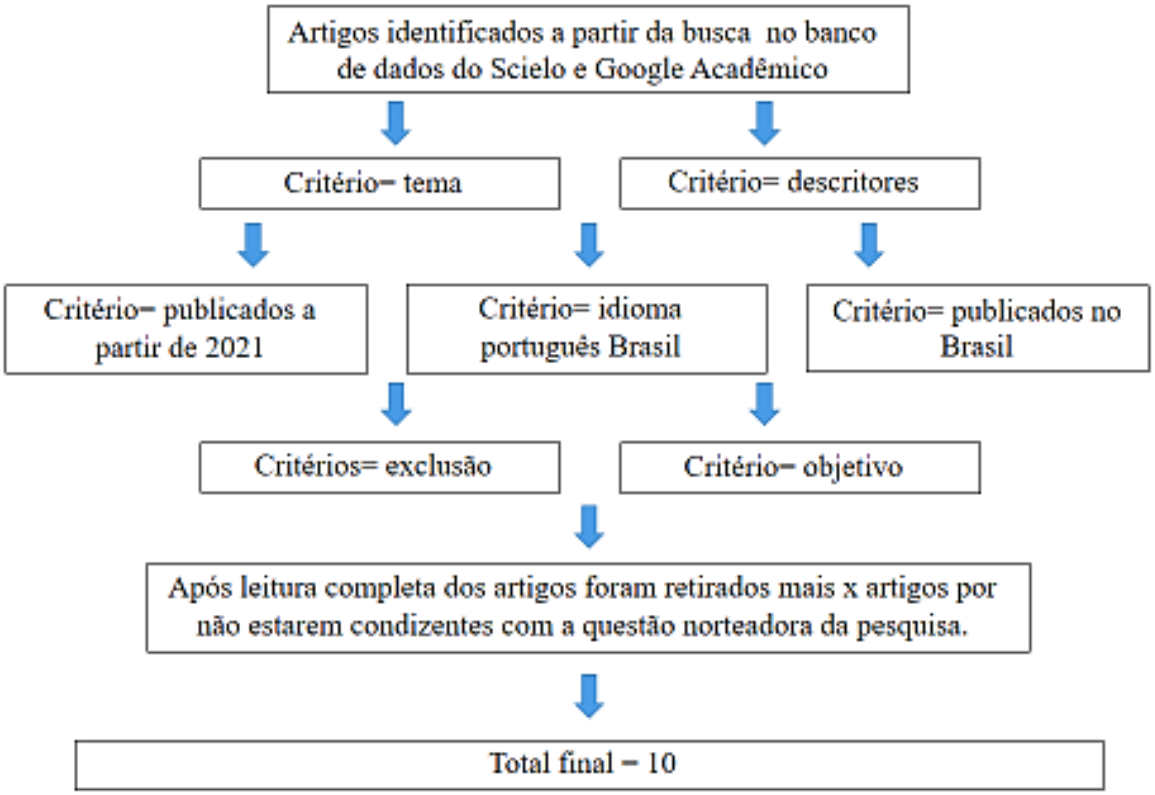
A análise dos artigos selecionados foi realizada de forma descritiva, possibilitando descrever, observar e classificar os dados, com o objetivo de reunir o conhecimento produzido sobre o tema abordado na revisão. Para o levantamento dos artigos, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Google Acadêmico. Todas as pesquisas foram realizadas no mês de outubro de 2023.

Para a realização deste tipo de análise, inicialmente é preciso procurar artigos que trazem pesquisas referentes ao objeto de estudo, através das palavras chaves: gravidez, parto humanizado, parto natural, obstetrícia e saúde das mulheres, em seguida, foram selecionados artigos que seguiam os critérios estabelecidos num fluxograma, a saber: critério 1 - busca pelos descritores relevantes para a pesquisa, critério 2 - ano de publicação (neste caso 2021 a 2022), critério 3 – idioma (português Brasil), critério 4 - exclusão (artigos em língua estrangeira) e o critério 5 -artigos que corroboram com a fonte norteadora.

Os critérios de inclusão que foram adotados para a seleção de produções foram: artigos publicados em português; artigos disponibilizados integralmente de forma online e gratuita; artigos com dados da população brasileira; artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados a partir de 2021. Por outro lado, alguns artigos foram excluídos, a saber: artigos escritos em língua inglesa e língua espanhola, além dos artigos que tratam de partos em mulheres de menoridade.

Em seguida foi elaborado um quadro com a descrição dos artigos selecionados a serem analisados em categorias para a discussão da questão em análise neste trabalho, feita a discussão, o trabalho foi concluído com as considerações finais.

O fluxograma a seguir, apresentainformações relativas de como foi feita a escolha dos artigos.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

3. RESULTADOS

A amostra final desta revisão foi constituída por 10 artigos científicos, selecionados a partir dos critérios de inclusão estabelecidos. Estes, foram encontrados na base de dados do Google Acadêmico e na base de dados do Scielo.

O Quadro abaixo abrange informações referentes aos 10 artigos selecionados para o presente estudo. Observa-se no quadro que os estudos identificados na presente revisão foram desenvolvidos apenas no Brasil, refere-se ao critério de escolha sendo selecionados apenas artigos brasileiros. Quanto ao ano de publicação, encontram-se 03 artigos publicados no ano de 2021 e 07 em 2022. Em relação às produções, os artigos contemplam publicações da área da saúde.

Identificação dos artigos selecionados:

Quadro 1 – Especificação dos artigos selecionados					
Artigo	**Titulo**	**Revista**	**Autores**	**Ano**	**País**
1	Cesárea e Depressão pós-parto:uma revisão dos Fatores de Risco	Revista Eletrônica Acervo Científico	Rua et al.	2021	Brasil
2	Impacto do Perfil Socioeconômico de Gestantes e Parceiros na Avaliação da Qualidade do Pré-natal	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Menezes et al.	2021	Brasil
3	O Papel do Enfermeiro na Humanização do Parto Normal	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Silva et al.	2021	Brasil
4	Análise Comparativa da Ocorrência de Partos Normais e Cesáreos no Brasil: Revisão integrativa	Ressearch Society And Development	Oliveira et al.	2022	Brasil
5	A qualidade do Pré-natal na Atenção Primária à Saúde do Brasil : Uma Revisão Integrativa da literatura	Ressearch Society And Development	Lista et al.	2022	Brasil
6	Atenção Fisioterapêutica para Mulheres no Pré-natal e Puerpério no Vale do Rio Prado	Revista Universidade de Santa Cruz do Sul	Santos et al.	2022	Brasil
7	Atuação do Enfermeiro na Assistência ao Parto Humanizado: revisão literaria	Ressearch Society And Development	Silva et al.	2022	Brasil
8	Consequências do Parto Cesáreo sem Indicação Clínica	Revista Eletrônica Revisa	Ferreira et al.	2022	Brasil
9	Gestão do Cuidado de Enfermagem para a Qualidade da Assistência Pré-Natal na Atenção Primária à Saúde	Revista Escola Ana Nery	Amorim et al.	2022	Brasil
10	Intervenção Fisioterapêutica no Parto Humanizado	Ressearch Society And Development	Lima et al	2022	Brasil

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Em relação ao tipo de estudo presente nos artigos selecionados, observou-se a predominância da metodologia de pesquisa do tipo estudo transversal. Optou-se por considerar artigos voltados para aspectos socioeconômicos na realização da escolha do parto normal ou cesáreo, além de artigos que tratassem do papel do enfermeiro e fisioterapeuta no parto humanizado.

4. DISCUSSÃO

Em uma pesquisa publicada na internet, o Brasil aparece em segundo lugar em número de partos cesáreos no mundo apesar dos riscos. Apresentou-se também neste trabalho uma informação de 2021 do Ministério da Saúde, a qual afirma que o número de nascimento por parto vaginal é menor que o número de partos cesarianos no Brasil (BRASIL, 2021). Nesse sentido, considera-se importante investigar a questão em pormenores sobre os riscos que este tipo de parto traz à mulher, principalmente sem indicação clínica.

Nos artigos analisados buscamos responder à questão apresentada nesta pesquisa e os dividimos em duas categorias: Consequências do parto sem indicação clínica para a saúde da mulher e a Importância do trabalho da fisioterapia e enfermagem no parto humanizado.

4.1 – CONSEQUÊNCIAS DO PARTO SEM INDICAÇÃO CLÌNICA PARA A SAÚDE DA MULHER

Segundo Ferreira (2022), a cirurgia cesariana é antiga e se desconhece as suas origens, entretanto foi utilizada naquela época para salvar a vida da mulher e da criança. Entretanto em dias atuais observa-se que este tipo de parto está ocorrendo como uma escolha da mulher por apresentar-se menos doloroso, segundo estudos apresentados por Rua (2021). Observando o critério de escolha pelo tipo de parto, percebe-se que a mulher busca mais comodidade e conforto, já que o parto normal ocorre de formal natural, não planejada e acompanhado de dores. Desta forma, pensar nas complicações de uma cirurgia não faz parte do critério de escolha ao considerar a afirmação do autor.

Nesse mesmo estudo é apresentada uma pesquisa feita em um hospital privado com uma amostragem de cinco mulheres que afirmaram ter escolhido o tipo de parto cesáreo por motivos de comodidade e para evitarem a dor característica do parto. Ao analisar os dados da pesquisa os autores deste artigo concluíram que na rede privada a mulher tem autonomia nesta escolha e diante disso, o estudo apresentou uma lata incidência desse tipo de parto. Observa-se mais uma vez que o critério “riscos à saúde” foi desconsiderado no momento da escolha pelo parto cesáreo.

Menezes (2021), afirma que o pré-natal é um cuidado indispensável para garantir asaúde de mãe e bebê no momento do parto, onde o médico pode indicar o melhor tipo de parto para aquela mulher, e cita informações do Ministério da Saúde que dizemrespeito ao número de

consultas de pré-natal que deverão ocorrer em número máximo em relação ao período gestacional. Assim, percebe-se que o autor defende a consulta de acompanhamento da gestante como primordial nos cuidados com mãe e filho a fim de assegura-lhes riscos mínimos desde a gestação até o nascimento do bebê.

4.2 – IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DA FISIOTERAPIA E ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO

O momento do parto é algo muito esperado pela mulher e que traz muitas incertezas e medos considerando toda a complexidade que envolve o momento em que uma criança virá ao mundo. Nesse sentido, muitas mulheres ficam inseguras e com medo do que vão enfrentar, principalmente se não foram preparadas adequadamente pelos profissionais da saúde.

Em seu estudo, Menezes (2021), apresenta uma pesquisa que traz informações acerca da realização do pré-natal pelas mulheres e apresenta um dado preocupante o qual se refere à procura por acompanhamento gestacional. O autor analisou dados de uma pesquisa realizada pela Universidade de Maringá entre as mulheres que menos realizaram o pré-natal, estavam às de menor nível de escolaridade e de menor poder aquisitivo e traz questões importantes sobre a saúde dessas mulheres, ou seja o risco de enfrentarem problemas de saúde no momento do parto.

Nesse sentido, percebe-se como a atenção básica de saúde se faz necessária no momento gestacional, no que se refere aos cuidados da saúde.

Políticas públicas de atendimento à mulher para assegurar que menores riscos à saúde de mãe e bebê ocorram, são primordiais (BRASIL, 2023; LIMA, 2022). Entretanto, Lima (2022), alerta que é preciso criar estratégias e parâmetros para se garantir um atendimento efetivo às demandas apresentadas, para que estas ocorram com qualidade e realizem de fato o que se propõem a fazer, que é reduzir os riscos de mortes e doenças no parto.

Observa-se que existe uma preocupação com os serviços oferecidos nos postos de saúde por meio das políticas públicas, que na visão do autor carecem de cuidados específicos e uma melhor organização com equipes bem formadas e treinadas para garantir melhores serviços aos cidadãos.

O monitoramento dos ambientes e das equipes que prestam serviços de saúde pode garantir um melhor atendimento e evitar maiores erros e conflitos, além de apontar soluções para as questões apresentadas no que concerne os obstáculos existentes para a realização destes serviços (FERREIRA et al., 2021; LIMA 2022).

Uma equipe multiprofissional bem organizada, com formação correspondente e uma gestão eficiente podem reduzir os riscos à saúde dos pacientes que procuram estas unidades médicas de saúde, principalmente no momento gestacional, questão discutida neste estudo. (LISTA et al., 2022)

Quando se trata de equipe multiprofissional e nos profissionais que a compõem, o enfermeiro tem papel importante, considerando as atribuições que lhe são conferidas. Nesse sentido, o enfermeiro obstétrico precisa trabalhar de forma organizada e concisa no planejamento das ações, necessita do trabalho de uma equipe gestora que promova além da eficiência, a união para trabalhar de forma articulada com objetivos claros e bem definidos na promoção da saúde de seus paciente (AMORIM et al., 2022).

Percebe-se que trabalhar em uma unidade de saúde não requer só formação, mas também gestão adequada dos profissionais que atuam em conjunto a fim de garantir serviços mais eficientes, que perpassam pela gestão eficiente da equipe multiprofissional das unidades de saúde. A afirmativa do autor é bem pertinente uma vez que quando se trabalha com organização, delegando tarefas, é possível identificar quais profissionais estão realizando um atendimento de qualidade na tarefa que lhe foi conferida.

O enfermeiro deve ser aquele que acolhe o paciente e os seus familiares, que os orientam para que possam se sentir seguros no momento em que são atendidos nas unidades de saúde. E quando faz seu trabalho considerando os outros setores, estando atento ao que se relaciona com as sua atividade, promove melhor atenção primária à comunidade que atua (AMORIM et al., 2022).

O autor mais uma vez assevera acerca da importância da gestão na atenção básica à saúde e confere ao trabalho do enfermeiro maior assertividade quando este o faz junto com os demais profissionais com quem trabalha, ao realizar suas ações em consonância com o trabalho da sua equipe.

Mesmo trabalhando em equipe o enfermeiro tem a sua individualidade no que se refere ao preparo para o trabalho, principalmente na atenção com a área obstétrica considerando as particularidades deste serviço. (AMORIM et al., 2022).

Atender de forma humanizada, promover confiança e segurança também é papel do enfermeiro que pode fazer orientações para a mulher sobre cuidados com a saúde mental e física, alimentação, além de orientar sobre os tipos de partos e os riscos de cada um, além de fazer encaminhamentos para melhor cuidado no período gestacional.

Quando se fala em riscos sobre a saúde da mulher no momento do parto, entende-se que as orientações feitas pelo enfermeiro durante as consultas de pré-natal podem ser decisivas para

a escolha que cada tipo de parto pode oferecer. Nesse sentido, é preciso oferecer um acompanhamento pré-natal que dignifique a mulher enquanto mãe e cidadã, que faça com que esta se sinta acolhida junto com seus familiares com vistas a promover a humanização do parto e a redução dos riscos à saúde da paciente (SILVA et al., 2022; SILVA, 2021). Medidas para garantir que as mulheres se sintam seguras e acolhidas no atendimento nas unidades de saúde e que possam favorecer à escolha do parto natural ao cesáreo, são adotadas paulatinamente pela Organização Mundial de Saúde (2018) (OLIVEIRA et al., 2022).

Ao se referir a medidas e cuidados com as parturientes, percebe-se que o trabalho do enfermeiro se faz muito importante e legítimo na promoção destas garantias, já que é ele quem, realiza o acompanhamento destas mulheres. Nesse sentido, Silva (2021), corrobora ao citar que o enfermeiro no seu trabalho humanizado de acompanhamento à gestante orienta e propõe medidas curativas para aliviar dores do período gestacional, além de terapias preventivas que garantam a saúde da mulher desde início até o fim do período gestacional que possam oferecer segurança e conforto.

O alívio das dores sentidas pela mulher podem ser aliviadas não somente por meio de remédios, mas também por outras terapias alternativas como massagem, termoterapia entre outros realizados pela fisioterapia (SILVA, et, al. 2021).

Quando se trata de cuidados para minimizar as dores e desconfortos acarretados pelo período gestacional, incluímos o trabalho do fisioterapeuta como um profissional que auxiliará nos cuidados com a mulher no período gestacional, além de ser reconhecido pelos órgãos de saúde pelo trabalho que realiza a fim de prevenir danos à saúde da mulher no que se refere aos cuidados com o assoalho pélvico (SILVA et.,al. 2021; SANTOS, 2022).

É possível afirmar que o trabalho do fisioterapeuta durante o período gestacional é necessário nas consultas de acompanhamento pré-natal considerando o trabalho terapêutico que este realiza a fim de promover conforto e bem-estar à paciente.

Santos (2022), corrobora com os autores citados acima ao afirmar que o fisioterapeuta faz parte da equipe multiprofissional de uma unidade de saúde e pode atuar nos cuidados à gestante preparando-a para o parto e também pode oferecer cuidados após os partos. Nesse sentido, afirma-se que a fisioterapia é eficaz no puerpério, previnindo complicações durante o parto e promovendo segurança para a parturiente.

O trabalho do fisioterapeuta numa equipe multiprofissional no atendimento às mulheres grávidas pode ser iniciado no início da gestação e se estende ao preparo para o parto e lactação, além de outros problemas relacionados ao pós-parto que a paciente possa apresentar (SANTOS, 2022).

Diante das discussões apresentadas, afirma-se que o trabalho do enfermeiro e do fisioterapeuta é fundamental para que o parto ocorra de forma humanizada, considerando o trabalho feito de forma organizada baseada em cuidados que favorecerão à redução dos riscos à saúde da mulher e do bebê, além de prepará-la durante todo o período gestacional e no pós-parto de forma acolhedora e profissional, para que esta se sinta bem cuidada e confortável.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou corroborar a hipótese de que a baixa demanda por partos vaginais se dá pelo medo das dores do parto e pela facilidade de se ter um parto programado, além da falta de informação sobre os riscos do parto cesariano. Nesse sentido, buscou-se um aporte teórico que corroborasse em responder à questão-problema apresentada nessa revisão integrativa.

Ao estudar os artigos e as pesquisas apresentadas para discussão, é possível compreender os riscos que o parto cesáreo pode acarretar à saúde da mulher e da criança e que o aumento deste tipo de parto se explica pelo fato das mulheres se sentirem inseguras e com medo de sentir dores e acabam optando pelo parto cesáreo sem indicação médica.

Nesse sentido, pode-se afirmar que o acompanhamento nas consultas de pré-natal quando feitas com qualidade, com estabelecimento de vínculos entre profissionais da saúde, gestante e familiares pode contribuir de forma significativa para a escolha do parto natural, já que se estabeleceria cuidados e orientações que trariam mais segurança para a mulher.

Espera-se que o estudo traga benefícios para a obstetrícia, para mulheres e suas proles, ao que se entende de um pré-natal com acompanhamento de qualidade, por profissionais especializados, direcionando à um parto humanizado e sem complicações.

6. REFERÊNCIAS

AMORIM, Tamiris Scoz et al. **Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde**. Escola Anna Nery, Florianópolis, v. 11, n. 2, ed. 3, p. 1-9, 21 fev. 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/HGs3P75mn7qwvnB8WCH6rVL/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 15 out. 2023.

BRASIL, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS, **Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC**, 2021. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc/cnv/nvbr.def. Acesso em: 20 out. 2023.

CARVALHO, F. N.; ENSSLIN, S. R.; GALLON, A. V. **Uma metodologia multicritério (MCDA-C) para apoiar o gerenciamento do capital intelectual organizacional: proposta de construção de um modelo**. In: ENADI, 1., 2007, Florianópolis. *Anais*. Rio de Janeiro: ANPAD, 2007. CD-ROM. Disponivel em: https://doi.org/10.1590/S1678-69712008000700007. Acesso em: 15 out. 2023.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006, p. 15-42. Disponivel em: http://bds.unb.br/handle/123456789/863. Acesso em: 20 out. 2023.

FERREIRA, Ana Luisa Sousa et al. **Consequências do parto cesárea sem indicação clínica**. Revisa, Brasília, v. 11, n. 216, ed. 2, p. 210-219, abr/jun 2022. Disponível em: http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/891/811. Acesso em: 20 out. 2023.

LIMA, Linalva de Oliveira et al. **Intervenção fisioterapêutica no parto humanizado**. Research,society and development, Brasil, v. 11, n. 3, ed. 6, p. 1-8, 23 abr. 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28880/25064. Acesso em: 15 out. 2023.

LISTA, Eduarda Felippe Cunha Bernard et al. **A qualidade do pré-natal na atenção primária à saúde no Brasil: uma revisão integrativa da literatura**. Research, society and development, Brasil, v. 11, n. 3, ed. 3, p. 1-20, 8 mar. 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26850/23557. Acesso em: 15 out. 2023.

MENEZES, Lorenna Oliveira et al. **Impacto do perfil socioeconômico de gestantes e parceirosnaavaliação da qualidade do pré-natal.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, Aracaju, v. 13, n. 2,ed. 1, p. 1-8, 1 2021. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5686/3859. Acesso em: 15 out. 2023.

OLIVEIRA, Nadjanara Mendes et al. **Análise comparativa da ocorrência de partos normais e cesáreos no Brasil: revisão integrativa**. Research, society and development, Brasil, v. 11, n. 2, ed. 16, p. 1-10, 18 dez. 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/38867/31985. Acesso em: 15 out. 2023.

RUA, Mariana Olympio et al. **Cesárea e depressão pós-parto: uma revisão dos fatores de risco**. Revista Eletrônica Acervo Científico, Vila Velha, v. 18, n. 2, p. 1-7, 25 jan. 2021. Disponívelem: https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/5727/3843. Acesso em: 15 out. 2023.

SANTOS, Andréia Port Machado dos. **Atenção fisioterapêutica para mulheres no pré-natal e puerpério no vale do rio pardo.** Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, p. 232, 2022. Disponível em: http://hdl.handle.net/11624/3530. Acesso em: 20 out. 2023.

SILVA, Adrian Thaís Cardoso Santos Gomes et al. **O papel do enfermeiro na humanização doparto normal.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, Recife, v. 13, n. 2, ed. 1, p. 1-7, 8 jan. 2021. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5202/3509. Acesso em: 20 out. 2023.

SILVA, Amanda Cristina et al. **Atuação do enfermeiro na assistência ao parto humanizado: revisão literária.** Research, society and development, Brasil, v. 5, n. 114-115, ed. 10, p. 113123, jan/jul 2022. Disponível em: http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/349/425. Acesso em: 20 out. 2023.

VIEIRA, M. M. F. e ZOUAIN, D. M. **Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. Disponivel em: https://doi.org/10.1590/S1415-65552007000200013. Acesso em: 15 out. 2023.